

**PROFESSOR EUDES DE SOUZA LEÃO PINTO  
97 ANOS DE VIDA**

**LEONARDO VALADARES DE SÁ BARRETO SAMPAIO<sup>1,2</sup>  
CARLOS ALBERTO TAVARES<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup>Academia Brasileira de Ciência Agrônômica, Recife, Pernambuco.

<sup>2</sup>Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica, Recife, Pernambuco.

Autor para correspondência: leonardovsampaio@yahoo.com.br

---

Sendo recebedor de muitíssimas homenagens, obtidas ao longo de toda a sua produtiva e benfazeja vida, graças ao seu espírito de paz e competência somadora de energias, o Prof. Eudes de Souza Leão Pinto nunca cansou de repetir que uma das homenagens que mais o tocou foi ter sido aclamado Presidente Vitalício pelos seus pares da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica.

Na singela cerimônia, também comemorativa dos seus 90 anos de vida e 70 de engenheiro agrônomo, como sempre tem sido um dos seus ensinamentos “parcimônia nos gastos materiais para que todos possam desfrutar da glória do espírito”, seu colega-irmão nonagenário, o Acadêmico Prof. Osvaldo Martins Furtado de Souza, propôs, juntamente conosco, a vitaliciedade presidencial do Prof. Eudes, pela criação da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica (APCA) e sua ininterrupta recondução à presidência até o presente, havendo, igualmente, sido submetida proposta de homenagem aprovada por todos os Acadêmicos: caros e valorosos colegas da nossa querida Academia e da nossa Universidade Federal Rural de Pernambuco - esperamos construir com todos uma mensagem para entregar ao nosso Presidente Vitalício. Professor Eudes! Professor - profissão de ser, exemplo de vida, sempre professou que vivia para unir, em prol da paz, da melhoria das condições de vida de todos na terra, como paradigma de engenheiro agrônomo que sempre professou ser.

Como engenheiro agrônomo recebeu condecorações de governos e

instituições, a exemplo do Ministério da Agricultura do Brasil, pela sua luta em defesa das técnicas agronômicas.

Representou o Brasil na FAO/ONU, na Conferência sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento, expondo o Plano Brasileiro, o qual começou a pôr em prática como primeiro Presidente do INDA- Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, cuja criação foi por ele proposta.

Presidente Emérito da Associação Comercial de Pernambuco, pelo seu trabalho de união das energias e empresários em prol do progresso pernambucano e do Nordeste, dando, inclusive, exemplo de inovador no patenteamento do processo de destoxicação da mamona e do uso do gossipol; fundamentais para a valorização de nossas matérias primas, com a geração de empregos, renda e melhoria dos preços e pauta das nossas exportações.

Ao completar 95 anos de vida, sempre exaltando a valorização profissional e a meritocracia como exemplos e fundamentos do progresso, os poderes legislativo, executivo e judiciário do estado de Pernambuco, em união com as associações empresariais, laborais, universidades, academias, órgãos os mais diversos realizaram sessão conjunta na Assembleia Legislativa de Pernambuco, onde ficou gravado para a história, o pronunciamento do Deputado Ricardo Costa, em leitura de artigo divulgado pela imprensa pernambucana do qual extraímos o seguinte:... *“Professor Eudes, e engenheiro agrônomo, com jubileu de 75 anos de formado, iniciou, a sua vida profissional como um dos mais jovens e laureados professores catedráticos da então Universidade Rural de Pernambuco, juntamente com seu colega, Prof. Yony Sampaio”*.

Aos 32 anos de idade, foi escolhido e nomeado Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco, uma das mais importantes Secretarias do Estado, pela sua competência técnica.

Seu desempenho como engenheiro agrônomo, o levou a ser convidado a ocupar diversos cargos Brasil afora.

Eleito Rotariano Exemplar, pelo Rotary Internacional em 1990, já era detentor do mérito das seis safiras e, até hoje, permanece como um dos seletos e únicos quatro rotarianos escolhidos como modelo para o mundo e a integrar Conselhos Presidenciais da paz.

Pela sua atuação como Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco, ao melhorar a renda dos meeiros, parceiros, pequenos e médios agricultores do Nordeste, implementando política de preços mínimos divulgada nas missas dominicais, recebeu do Papa Pio XII

uma das mais altas comendas pontificais.

Nos anos 60, na Presidência do INDA - Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, coordenou a elaboração de proposta de reforma agrária, apresentada no Congresso Internacional da FAO/ONU, tomada como modelo para a solução mundial da fome. Por este trabalho e sua dedicação como engenheiro agrônomo, pai de família católico, educador ecumênico, rotariano exemplar para o mundo, modelo de técnico comprometido com a sua classe, sua comunidade, sua região e seu país, e com decisões políticas voltadas para o bem comum e a igualdade de oportunidades para todos, recebeu do Papa João Paulo II a altíssima distinção “Pro Ecclesia et Pontifice”.

Foi igualmente homenageado com a mais alta comenda agrícola brasileira, a medalha Prof. Apolônio Salles, na comemoração dos 150 anos do Ministério da Agricultura, ocasião em que o Presidente da República, ao saber que a proposta do Prof. Eudes, aprovada por unanimidade há mais de 50 anos, ainda não havia sido implementada em nível nacional, apoiou a criação da Academia Brasileira de Ciência Agronômica e sua instalação oficial no Congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência realizado em Recife.

O Prof. Eudes é também Presidente Emérito da Associação Comercial de Pernambuco, acadêmico titular da Academia Nacional de Engenharia, Comendador do Clube de Engenharia, além de membro e ativo participante de conselhos diretores de representativas instituições como o Centro de Estudos do Nordeste e o Memorial da Engenharia.

Sempre defensor da valorização profissional, da educação como única e universal ferramenta desenvolvimentista, de decisões políticas, opôs-se ao Ministro da Educação que queria centralizar o ensino agrônômico e a pós-graduação no país, ordenando o fechamento de Faculdades e Universidades. Opôs-se e foi vitorioso! Havendo sido distinguido com o título de Professor “Honoris Causa” pela Universidade Federal de Lavras, por esta vitória educacional. Idealizador, juntamente com grupo de ex-alunos e empresários, liderados pelo grande homem público e empreendedor Armando Monteiro Filho, criou na Federação das Indústrias de Pernambuco, a UNIECO-Universidade Livre do Meio Ambiente do Nordeste, para a promoção do uso racional das riquezas naturais da região.

Sua proposta de criação da Pastoral Ambiental, visando a implementação do Desenvolvimento Local Sustentável, foi um dos trabalhos requisitados para a confecção da Encíclica Franciscana “Laudato Si”.

Agora, aos 97 anos de profícua vivência, muito ensino e maior aprendizado, como costuma realçar, encontra-se à disposição dos muitos alunos e amigos para falar das suas andanças pelo mundo como engenheiro agrônomo, representante brasileiro no Rotary Internacional.

Merece degustar suas aulas de histórias vividas, de um mundo em transição, não só de colônias para “pobres países de riquezas infindáveis negociadas na bolsa de Londres” a exemplo do Brasil e outros que só mudaram de nome, como o Dahomey para Benin - à luz de persistente educação colonialista, garantidora do monopólio dos bens, especialmente minerais e agrícolas, desses países tão ricos e de povos tão espoliados.

Educação colonizadora tão bem exposta no livro “nem preto nem branco”, de Miguel Angel do Sacramento o qual destaca que, os libertos no Brasil e retornados para a África geraram descendentes, os quais foram feitos presidentes de várias nacionalidades ao bel prazer dos colonizadores, sempre valorizando seu aculturamento brasileiro.

Merece conversar com o nosso sempre jovem Prof. Eudes, dialogando com o mesmo em usufruto e estímulo da sua prodigiosa memória. Histórias de vida expostas pela sua gentil secretária na Consist, Marlene Costa, pelo Prof. Mário Antonino, seu eterno colega de Rotary, condensadas na publicação do nosso Irmão Bira (José Ubiracy Silva, da primorosa Editora Brasileira de Guias Especiais - EBGE) - “Eudes de Souza Leão Pinto: um fazedor de Paz. A história de uma vida, compromisso com instituições, pátria e família”.

É estimulante consultar todo o acervo monumental de fotos, fatos, documentos e filmes, postos à disposição pelo Prof. Eudes, comprovador da sua riqueza de vida em prol do desenvolvimento pernambucano, pátrio e internacional.

Vale perquirir o Prof. Eudes porque, com toda sua amena, mas profícua e superprodutiva modéstia, de 97 anos de intenso labor, brindamos a Campanha Ecológica da Fraternidade, neste ano de 2017, como celebração da lutado Prof. Eudes pelo desenvolvimento local sustentável.

Por fim, registre-se a memória deste excepcional legado do fundador e Presidente Vitalício da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica,

também Professor Emérito e Doutor Honoris Causa da UFRPE, para os atuais e futuros membros da APCA e da Academia Brasileira, fruto do seu tirocínio, perseverança e competência como um dos grandes líderes da classe agrônoma brasileira.